



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: A Interdisciplinaridade Na Educação Em Saúde Do Adolescente

Autores: DANIELA ALINE KAUFMANN SEADY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA); HEDIONEIA MARIA FOLETTI PIVETTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA); JULIANA SILVEIRA COLOMÉ (CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO); LETÍCIA SEIXAS VARGAS DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO)

Resumo: Introdução: A interdisciplinaridade caracteriza-se pela integração entre diferentes áreas de conhecimento, sendo a abordagem das ações realizada de maneira criativa e contextualizada. As ações educativas tornam-se essenciais no contexto interdisciplinar, uma vez que agregam diferentes saberes e estratégias para o estabelecimento de relação de reciprocidade, mutualidade e integração, que possibilita diálogo, aprendizado e participação (GALINDO; GOLDENBERG, 2008). Descrição do caso: O estudo teve por objetivo promover ações interdisciplinares de educação em saúde para prevenção da gravidez na adolescência, na região de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família (UESF). Os participantes foram adolescentes, estudantes de uma Escola de Ensino Fundamental, entre 12 aos 18 anos de idade. Foi realizado ciclo de oficinas Educativas em Saúde envolvendo professores e acadêmicos dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia juntamente dos profissionais da equipe de saúde. Utilizou-se metodologias participativas para discussão dos temas: relações familiares, profissionalização, gravidez na adolescência, comportamento, auto imagem, violência, álcool/drogas, identidade e gênero. Os recursos metodológicos utilizados foram técnicas de grupo, mesas-redondas, jogos, filmes, músicas e construção de painéis. Comentários: Considera-se que as ações desenvolvidas fortaleceram a parceria escola-universidade e a atuação interdisciplinar em saúde. O desenvolvimento das oficinas de educação em saúde buscou abranger não somente a questão da gravidez de forma isolada, mas articulando-a com valores, identidade, desejos e escolhas dos adolescentes. Para tal, temas como afeto, gênero, autocuidado e relacionamentos familiares são temáticas relevantes para a discussão nas oficinas educativas, segundo uma perspectiva de escolha e anseios dos adolescentes.